

## COMO ARRUMAR FLORES NUM JARRO

“[...] A vida oblíqua é muito íntima... vivo a riqueza da terra... Sim. A vida é muito oriental. Só algumas pessoas escolhidas pela fatalidade do acaso provaram da liberdade esquiva e delicada da vida. É como saber arrumar flores num jarro: uma sabedoria inútil. Essa liberdade fugitiva de vida não deve ser jamais esquecida: deve estar presente como um eflúvio... viver essa vida é mais um lembrar-se indireto dela do que um viver direto... Só para iniciados a vida então se torna fragilmente verdadeira [...]”  
LISPECTOR, Clarice. (1973). *Água Viva*. RJ: Ed. Rocco, 1998. p.69.

***Como Arrumar Flores num Jarro***, de Maíse Couto, é uma mostra que tem como ponto de partida conceitual a epígrafe de Clarice Lispector. Sua série de pinturas delineiam um universo pictórico elaborado a partir da experimentação de um espaço que não se submete à linearidade de nenhuma perspectiva conhecida, mas a uma paisagem só experimentada no território livre da poesia e da pintura.

A série de obras reunidas para sua terceira mostra individual realizada nas galerias do Colégio Loyola é resultado de uma pesquisa ocorrida a partir do ano de 2016/2017, fruto da imersão da artista em suas questões pessoais e do enfrentamento da rotina solitária e silenciosa do ateliê.

O processo criativo da artista se dá a partir do problema da tela em branco e no decorrente jogo de seleção e deleção instaurado na busca de equilíbrio plástico de elementos que atravessam as fronteiras entre a figuração e a abstração.

As paisagens imaginadas são normalmente habitadas por uma criança inspirada nos retratos de sua filha. O símbolo personifica sua própria imagem infantil em espaços indefinidos, em situações e ações que revelam resquícios mesclados de lembranças e de imaginação absolutamente inconscientes, refazendo no plano suas “lembranças indiretas”.

Fragmentos de memória que na fatura da pintura se mesclam aleatoriamente com impulsos gestuais plasmados em cores e formas irreconhecíveis, criando prováveis metáforas e permitindo uma leitura aberta ao espectador.

*Alan Fontes*

*Artista, professor e pesquisador em Artes*

*2018*



**Maíse Couto Silva** é artista plástica e parte da família Loyola. Esposa do Marcello Machado Ladeira, mãe do Bernardo e da Mariana Silva Ladeira, alunos do 6º e do 4º EF.